

MEU TUDO

Meu Tudo. Meu Tudo, porque Meu Senhor e Meu Deus.

Nesta simples, muito breve, mas belíssima profissão de fé, pronunciada a primeira vez pelo apóstolo Tomé, a oito dias da Páscoa, está toda a minha vida: tudo o que sou e tenho, tudo o que digo e faço, o que sinto, penso e desejo.

O Meu Senhor e o Meu Deus são o Meu Tudo. Ao Meu Senhor, devo a minha existência, tudo o que sou e tenho; ao Meu Deus, a minha admiração, oração e adoração, o meu amor, em tudo e acima de tudo.

Como meu Senhor, sou obrigado a pensar e a reflectir que só Ele é. Eu, como tudo quanto existe, só sou porque Ele é. Só Ele existe por si mesmo, sem recurso a qualquer outro ser. Que tenho eu que não seja d'Ele? A vida natural e sobrenatural, a capacidade de entender e de querer, todos os dons da natureza e da graça, o universo que me rodeia e serve para que O possa servir a Ele, em dignidade, em justiça e em verdade. De tudo, Ele é o meu Senhor.

Só o Senhor é meu Senhor. Desde a mais pequenina parte do meu corpo até à de maiores dimensões, desde a mais simples, discreta e subtil capacidade de entender e de amar até à de maiores responsabilidades, quer para mim quer para os outros, Vós estais presente. Em tudo estais, a tudo assistis e tornais possível, cabendo-me a mim, e somente a mim, a responsabilidade de todos os meus actos.

Mas, aí de mim!.. Vós sois também o Meu Deus. Se, como Senhor, Vos devo a obrigação de reconhecer tudo o que sou e tenho, como Deus, devo-Vos a admiração e a adoração, o louvor e a acção de graças.

Como ninguém, Vós sabeis com que facilidade subtraio a Vós o que guardo para mim, para os outros e para as criaturas deste mundo; com que facilidade sirvo os deuses do poder e do orgulho, do dinheiro e do prazer, roubando-Vos, para vergonha minha, o primeiro lugar que, na minha vida, em tudo deveis ocupar; com que facilidade me deixo encantar e seduzir pela beleza e posse das criaturas, como eu, frágeis e terrenas, mundanas e caducas, colocando-as, tantas vezes, na minha vida, no lugar que só a Vós pertence; com que facilidade quebro tantos propósitos tomados e tantas promessas assumidas, diante de Vós e dos irmãos, restando-me, apenas, o doce amargo do desencanto e da desilusão.

Meu Senhor e Meu Deus. Meu Tudo.

Vós sois Todo Meu.

Fazei que eu seja: Todo Vosso.

Pe António Belo  
3 de Maio de 2012